

EDUCAÇÃO DO CAMPO: RESSIGNIFICANDO O ENSINO NAS ESCOLAS DE ASSENTAMENTOS RURAIS

Ms. Elisabeth Maria de Fátima Borges
UEG/UCC/PRE
Projeto de Extensão Educação do Campo
Relato de Experiência
Educação, trabalho e movimentos sociais

Este relato de experiência versa sobre os resultados de um projeto de extensão que, através da UEG, venho desenvolvendo junto as escolas do campo do município de Goiás – GO desde o ano de 2007. Esta experiência consiste em cursos de capacitação dos professores que atuam nas escolas pólos que atendem os vinte e três assentamentos de reforma agrária do município, para que pautem suas metodologias de ensino nas Diretrizes Operacionais da Educação Básica do Campo. Mostrarei que embora o problema da educação brasileira não seja apenas do meio rural, neste setor a situação, historicamente, é bem mais grave. Destacarei que estamos vivendo um momento histórico, pois está nascendo um processo de elaboração de um novo modelo de escola do campo, um processo participativo e construtivo, evidenciando as experiências dos movimentos sociais no campo. Enfatizarei que este projeto de extensão mostra que as universidades vêm se unindo às comunidades de assentados rurais, contribuindo, assim, com este processo de formação de um novo modelo de escola do campo, pautada na realidade rural, contribuindo para o desenvolvimento sustentável local e principalmente contribuindo para a (re)construção da identidade e da cultura do homem do campo.

Palavras-chave: movimentos sociais; campesinato; educação do campo.